DEMONSTRATIVO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

1. ENTE

Nome: Prefeitura Municipal de Encantado / RS
CNPJ: 88.349.238/0001-78
Endereço: RUA MONSENHOR SCALABRINI, 1047
Complemento:
Bairro: CENTRO
CEP: 95960-000
Telefone: (051) 3751-3400 **Fax:** (051) 3751-3050
E-mail: admin@encantado-rs.com.br

2. REPRESENTANTE LEGAL DO ENTE

Nome: PAULO COSTI
CPF: 177.455.780-00
Cargo: Prefeito
Complemento do Cargo:
E-mail: gabinete@encantado-rs.com.br
Data Início de Gestão: 01/01/2013

3. REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL/MUNICÍPIO/UF

Nome: FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ENCANTADO
CNPJ: 13.044.910/0001-18
Endereço: RUA MONSENHOR SCALABRINI, 1047
Complemento:
Bairro: CENTRO
CEP: 95960-000
Telefone: (051) 3751-3400 **Fax:** (051) 3751-3050
E-mail: cadastro@encantado-rs.com.br

4. REPRESENTANTE LEGAL DA UNIDADE GESTORA

Nome: VERA LUCIA ZATTA
CPF: 424.797.970-15
Cargo: Presidente
Complemento do Cargo:
Data Início de Gestão: 23/12/2013
Telefone: (051) 3751-3400 **Fax:** (051) 3751-3050
E-mail: cadastro@encantado-rs.com.br

5. GESTOR DE RECURSOS

Nome: MARICEL CORREA BATAGLIA
CPF: 707.970.210-00
Cargo: Gestor
Complemento do Cargo:
Data Início de Gestão: 23/12/2013
Telefone: (051) 3751-3400 **Fax:** (051) 3751-3050
E-mail: licita@encantado-rs.com.br
Entidade Certificadora: ANBIMA
Validade Certificação: 16/07/2017

6. RESPONSÁVEL PELO ENVIO

Nome: VERA LUCIA ZATTA
CPF: 424.797.970-15
Telefone: (051) 3751-3400 **Fax:** (051) 3751-3050
E-mail: cadastro@encantado-rs.com.br
Data de envio: 23/12/2015

7. DEMONSTRATIVO

Exercício: 2016

Responsável pela Elaboração da Política de Investimentos: MARICEL CORREA BATAGLIA **CPF:** 707.970.210-00

Data da Elaboração: 24/11/2015 **Data da ata de aprovação:** 24/11/2015

Órgão superior competente: FUNDO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DO MUNICÍPIO DE ENCANTADO

Meta de Rentabilidade dos Investimentos

Indexador: IPCA **Taxa de Juros:** 6,00 %

Divulgação/Publicação: (X) Meio Eletrônico (X) Impresso

RESUMO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Alocação dos Recursos/Diversificação	Alocação dos recursos	
	Limite da Resolução %	Estratégia de Alocação %
Renda Fixa - Art. 7º		
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7º, I, "a"	100,00	50,00
FI 100% títulos TN - Art. 7º, I, "b"	100,00	100,00
Operações Compromissadas - Art. 7º, II	15,00	0,00
FI Renda Fixa/Referenciados RF - Art. 7º, III, a	80,00	50,00
FI de Renda Fixa - Art. 7º, IV, a	30,00	30,00
Poupança - Art. 7º, V, a	20,00	0,00
FI em Direitos Creditórios – Aberto - Art. 7º, VI	15,00	5,00
FI em Direitos Creditórios – Fechado - Art. 7º, VII, a	5,00	5,00
FI Renda Fixa Crédito Privado - Art. 7º, VII, b	5,00	5,00
Renda Variável - Art. 8º		
FI Ações referenciados - Art. 8º, I	30,00	10,00
FI de Índices Referenciados em Ações - Art. 8º, II	20,00	7,00
FI em Ações - Art. 8º, III	15,00	9,00
FI Multimercado - aberto - Art. 8º, IV	5,00	5,00
FI em Participações - fechado - Art. 8º, V	5,00	5,00
FI Imobiliário - cotas negociadas em bolsa - Art. 8º, VI	5,00	5,00
Total		286,00

Declaro que o valor excedido do limite do somatório dos Segmentos "Renda Fixa" e "Renda Variável", está compatível com a Política de Investimentos aprovada pelas instâncias competentes e consolidada neste Demonstrativo, conforme documentos arquivados

Cenário Macroeconômico e Análise Setorial para Investimentos

Para o ano de 2016, o cenário macroeconômico é bastante variado entre as principais economias do mundo. Para os Estados Unidos, vemos que haverá uma elevação da taxa de juros até o início de 2016, para manter o crescimento econômico próximo a 2,5%. Na Zona do Euro, se espera uma inflação muito baixa, mantida em torno de 0,3%, e que o crescimento na região fique superior a 1%.
Quanto à China, nota-se uma desaceleração no crescimento o que suporta a ideia de redução da meta para algo próximo a 6,5%. No Brasil, o risco iminente da perda de grau de investimento por uma segunda agência de risco internacional afugenta investidores estrangeiros. Ainda, a dificuldade imposta pelo poder Legislativo de realizar o ajuste fiscal, aliada à crise política que o pais se encontra e a deterioração econômica mais intensa do que o esperado, conturbou ainda mais a situação fiscal do país, que passa por um período de grande fragilidade e limita as perspectivas de crescimento do país no curto e médio prazo. Assim, espera-se queda do PIB em 2,5% em 2016 e em 0,00% em 2017 com inflação em 7,00% e 6,00%, taxa Selic elevada e confiança muito deteriorada.

Objetivos da gestão

Para o exercício de 2016, o objetivo é que a rentabilidade dos recursos disponíveis seja superior à sua meta atuarial.

Estratégia de formação de preços - investimentos e desinvestimentos

Os recursos serão alocados de acordo com os limites máximos estabelecidos nesta política, buscando alcançar a meta proposta, através de estratégias de curto, médio e longo prazo, observando o nível de risco admitido para os ativos e fundos que formarão o portfólio.
Entretanto, na ótica da gestão de investimentos, acreditamos que as altas taxas de juros beneficiem os fundos atrelados ao CDI e o IRF-M 1. Além disso, com a expectativa crescente da inflação para os próximos anos, a migração para índices de curto prazo (IMA-B 5 e IDkA 2), atrelados à inflação, torna-se uma opção de proteção, diminuindo o risco da carteira. Para os fundos de ações, prevemos alto risco e pouca rentabilidade.

Critérios de Contratação - Administração de carteiras de renda fixa e renda variável

O modelo de gestão adotado é o da gestão própria, portanto, não haverá necessidade de contratação de administrador externo. Entretanto, os gestores dos fundos selecionados, obrigatoriamente, deverão credenciar-se através de formulário específico, bem como cumprir com o que estabelece a política de transparência do Fundo.

Testes Comparativos e de Avaliação para acompanhamento dos resultados dos gestores e da diversificação da gestão externa dos ativos

As análises quantitativas e qualitativas acerca do desempenho da carteira e dos fundos de investimentos serão efetuadas mensalmente, elaborando relatório que evidencie a evolução dos fundos em carteira, bem como de fundos que não estejam no portfólio para fins de comparação e tomada de decisão. De toda forma, foram definidos limites mínimos de rentabilidade em relação ao benchmark que o produto de investimento deverá alcançar para que não ocorra o desinvestimento dos recursos. Da mesma maneira, os produtos de investimentos deverão ter em seu histórico, rentabilidade mínima em relação ao seu benchmark, para que ocorra o aporte. Estes limites mínimos de rentabilidade para o investimento e desinvestimento dos recursos foram estabelecidos na Política de Investimento.

Observações

Sobre a aba, “Demonstrativo - Etapa 2”:
Segmento Renda Fixa – Art. 7º, Incisos VI, VII A e B: Os limites inseridos nestes campos estão diferentes dos limites aprovados na PI deste RPPS. O CADPREV não suporta a distribuição 15%, 5% e 5% referente ao Art. 7º Incisos VI e VII, A e B aprovados pelo órgão superior competente deste RPPS.
Na PI aprovada deste RPPS foram colocados os seguintes limites:
Art. 7º, Inciso III, b) 40%;
Art. 7º, Inciso IV, b) 30%;
Art. 7º, Inciso V, b) 20%.

Declaração: A Política de Investimentos completa e a documentação que a suporta, encontra-se à disposição dos órgãos de controle e supervisão competentes

Representante Legal do Ente:	177.455.780-00 - PAULO COSTI	**Data:** __/__/____	**Assinatura:**
Representante Legal da Unidade Gestora:	424.797.970-15 - VERA LUCIA ZATTA	**Data:** __/__/____	**Assinatura:**
Gestor de Recurso RPPS:	707.970.210-00 - MARICEL CORREA BATAGLIA	**Data:** __/__/____	**Assinatura:**
Responsável:	424.797.970-15 - VERA LUCIA ZATTA	**Data:** __/__/____	**Assinatura:**